

5 FATOS TARDE

Guedes tenta aproximação com Alcolumbre e mais da tarde de 4 de setembro



Home > Nacional

Professores entram na Justiça contra volta às aulas no estado de SP

Estadão Conteúdo

03 de setembro de 2020 às 16:40



Sindicatos de professores entraram com ação para impedir retomada de aulas em SP

Foto: Reprodução/CNN

Entidades ligadas aos professores de São Paulo entraram com ação civil pública na Justiça contra a volta das aulas presenciais no estado.

O retorno de atividades presenciais para reforço escolar está previsto para o dia 8 de setembro em municípios na fase amarela do plano de reabertura, que autorizarem a

Na cidade de São Paulo, o prefeito Bruno Covas (PSDB) já informou que o retorno não será na semana que vem. Para as atividades curriculares em todo o estado, o retorno é previsto em 7 de outubro.

O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), o Centro do Professorado Paulista (CPP), o Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação (Afuse) e a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp) argumentam que o retorno às escolas pode aumentar o contágio pelo novo coronavírus e colocar a saúde dos profissionais em risco.

As escolas públicas e particulares de São Paulo estão fechadas desde março, para conter a disseminação do coronavírus. Algumas cidades paulistas, como Itu, Sorocaba e Cotia, já autorizaram, em decreto, a volta de pelo menos parte das escolas em setembro.

Assista e leia também:

[SP contrata 1 mil psicólogos para volta às aulas nas escolas do estado](#)

[Secretário de Educação de SP explica como se dará a volta às aulas no estado](#)

[Do transporte ao intervalo: governo de SP define diretrizes para volta às aulas](#)

Segundo o governo estadual, [128 municípios já teriam sinalizado intenção de reabrir escolas](#) na próxima semana.

A ação solicita liminar para que seja cancelada a programação de volta às aulas durante a pandemia e pede que todas as escolas, públicas e privadas, continuem fechadas, com ensino remoto.

"Requer, ainda que não se possa exigir ou estimular, de forma alguma, o comparecimento dos profissionais da educação, nas redes pública e privada, a atividades presenciais nesse período", informam as entidades.

Diretrizes para o retorno

Nesta semana, o [governo de São Paulo divulgou as diretrizes para a volta às aulas nas redes pública e privada de ensino](#). O retorno, a partir do dia 8 de setembro, será permitido apenas

para atividades não curriculares, em cidades que estejam há pelo menos 28 dias na fase amarela do Plano São Paulo.

A diretriz é priorizar os 1º, 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e o 3º do médio, etapas consideradas decisivas no processo de aprendizagem.

Assista e leia também:

[A Covid-19 nas crianças e os riscos da volta às aulas](#)

[Cidade de São Paulo vive indefinição sobre volta às aulas](#)

[Pelo menos 128 municípios de SP reabrirão suas escolas na próxima terça \(8\)](#)

Nos últimos dias, municípios que se enquadram na fase amarela do plano de reabertura publicaram decretos em que liberam parte das escolas a retomarem as atividades em setembro. Na capital paulista, esse retorno em 8 de setembro já foi descartado pelo prefeito tanto para a rede pública quanto para a particular.

Na Grande São Paulo, em Santo André, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, os prefeitos já anunciaram que a reabertura das escolas nas redes públicas municipais também está totalmente descartada no ano letivo de 2020.

Municípios como São Bernardo e Guarulhos descartam volta de atividades presenciais em setembro. Em Campinas, redes pública e privada devem voltar em outubro.

Outras cidades, porém, autorizaram a abertura apenas de escolas particulares ou estaduais.

É o caso de Sorocaba, que, em um decreto publicado no dia 27 de agosto indica que o retorno das aulas presenciais na rede pública municipal será apenas em 2021. Em relação à rede privada, a prefeitura autorizou a retomada gradual das atividades presenciais a partir do

dia 8 de setembro, "desde que observadas, integralmente, as condições estabelecidas pelo Plano São Paulo".

O decreto de Sorocaba autoriza também a retomada das atividades presenciais na rede estadual. "Todavia, a determinação do retorno e demais informações ficam sob responsabilidade da Diretoria de Ensino de Sorocaba."

Em consulta aos pais de estudantes de Sorocaba, 84,8% disseram preferir que estudantes não retornem às aulas presenciais.

(Edição: Sinara Peixoto)



Siga



Editoria

Ao Vivo

Política

Nacional

Business

Internacional

Saúde

Tecnologia

Esporte

Entretenimento

Estilo

Viagem

Mais

Equipe CNN Brasil

Grade de Programação

Colunistas

[Sobre a CNN Brasil](#)

[Termos de Uso](#)

[Políticas de Privacidade](#)

[Mapa do site](#)

[Fale com a CNN](#)

© 2020 Cable News Network Brasil. Uma empresa NOVUS MÍDIA. Todos os direitos reservados.